

## ANEXO F: Planilha de Avaliação Quantitativa

A Comissão de Seleção das Propostas emitirá um parecer global, composto pela Avaliação Quantitativa Final, de acordo com os critérios de avaliação descritos abaixo, e por uma Avaliação Qualitativa, que classifica a proposta de projeto conforme as alternativas a seguir.

**Recomendado (RE)** – quando a proposta atende ao conjunto dos critérios da análise técnica e atinge pontuação na Avaliação Quantitativa Final igual ou superior a 70 (setenta) pontos.

**Não-Recomendado (NR)** – quando a proposta não atende aos critérios de análise técnica de projetos ou não apresenta condições mínimas de reformulação, atingindo pontuação na Avaliação Quantitativa Final inferior a 70 (setenta) pontos.

PLANILHA DE AVALIAÇÃO QUANTITATIVA				
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		PONTOS (0 A 5)	PESO	PONTUAÇÃO MÁXIMA
1	Capacidade Técnica e Organizacional do Proponente e Parceiros		3	15
2	Capacidade Técnica da Equipe		3	15
3	Atividades técnicas de restauração ecológica		3	15
4	Custos		3	15
5	Importância Ecológica da restauração na região		2	10
6	Inclusão Social, Mobilização de Atores, Cadeia produtiva e Geração de renda		1	5
7	Sinergia com atividades dos setores públicos e/ou privado voltadas para a recuperação da vegetação nativa		1	5
8	Potencial para a geração de créditos de carbono		3	15
9	Apresentação da proposta		1	5
TOTAL				100

\* Em caso de empate, será utilizada a pontuação dos Critérios 1, 8 e 5 para desempate, nesta ordem.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
CRITÉRIO	IDENTIFICAÇÃO DO CRITÉRIO	Aspectos a serem observados
<b>Critério 1</b>	<b>Capacidade Técnica e Organizacional do Proponente e Parceiros</b>	
Subcritério 1.1	Experiência em projetos de conservação, uso sustentável e restauração ecológica	<p>Experiência e histórico dos trabalhos e atividades em geral desenvolvidas no bioma/região foco da proposta.</p> <p>Projetos de restauração já realizados pela instituição proponente e parceiros: período, local, área em hectares, valores total e anual, parceiros, resultados, bioma, notório reconhecimento público.</p> <p>Experiência com projetos de restauração em manguezais e restingas.</p>
Subcritério 1.2	Experiência em projetos de carbono	A instituição apresenta experiência prévia comprovada no desenvolvimento de projetos de carbono.
Subcritério 1.3	Sustentabilidade financeira da instituição	<p>A instituição apresenta histórico de desenvolvimento de projetos com valores semelhantes ao valor da proposta submetida.</p> <p>A instituição apresenta estratégias e alternativas para captação de recursos, no curto e no médio prazo, incluindo geração própria de receita, doações, recebimento por serviços prestados, etc.</p>
<b>Critério 2</b>	<b>Capacidade Técnica da Equipe</b>	
Subcritério 2.1	Nível de qualificação e experiência da equipe técnica em projetos de restauração	<p>Experiência da equipe do projeto (proponente e parceiras) em execução de planos/projetos no bioma/região foco da proposta.</p> <p>Qualificações e competências da equipe do projeto para a execução de planos/projetos de restauração.</p> <p>Experiência da equipe em projetos de restauração em manguezais e restingas.</p>
<b>Critério 3</b>	<b>Atividades técnicas de restauração ecológica</b>	
Subcritério 3.1	Diagnóstico preliminar das áreas a serem restauradas	<p>O projeto apresenta características da região/área: vegetação, topografia, solo, fauna, condições climáticas, localização georreferenciada das áreas a serem restauradas, etc.</p> <p>A proposta apresenta um diagnóstico preliminar das pressões, das ameaças e dos fatores de degradação das áreas a serem restauradas.</p>
Subcritério 3.2	Justificativa da utilização das técnicas de restauração, considerando as características das áreas a serem restauradas, a estrutura da cadeia produtiva da restauração e o perfil dos beneficiários finais	<p>Adequabilidade das técnicas de restauração previstas no contexto e na realidade local.</p> <p>Logística de atividades e fornecimento de insumos necessários para as técnicas previstas.</p> <p>As técnicas de restauração propostas preveem o uso de espécies ameaçadas de extinção ou endêmicas.</p>
Subcritério 3.3	Nível de engajamento dos beneficiários finais (proprietários, possuidores ou	O projeto apresenta estratégia de mobilização e engajamento dos beneficiários finais.

	gestores públicos de áreas protegidas)	O projeto apresenta envolvimento direto dos beneficiários (proprietários/possuidores) na implementação do projeto, como por exemplo no plantio de mudas, no cercamento, etc. Presença de cartas de parcerias com as instituições/associações presentes nas áreas. Relevância das instituições parceiras e clareza na definição de suas atribuições no projeto. Inserção de questões relacionadas à equidade de gênero, raça e etnia nas atividades propostas.
Subcritério 3.4	Apresentação detalhada das atividades de implantação, manutenção e monitoramento das áreas em recuperação	O projeto apresenta práticas de manutenção das áreas em recuperação e diminuição dos riscos externos.  O projeto apresenta uma lista de indicadores ambientais que serão monitorados ao longo da implementação do projeto (cobertura do solo com vegetação nativa, densidade de indivíduos nativos regenerantes, número de espécies nativas regenerantes, visitação de fauna, teor de matéria orgânica no solo, ocorrência de incêndios etc), e informa a metodologia de monitoramento, coleta de informações, documentação, divulgação do projeto e o uso de ferramentas de georreferenciamento.  O projeto descreve as atividades de implantação, manutenção e monitoramento num nível de detalhe adequado.
Subcritério 3.5	Sustentabilidade dos resultados do projeto	O projeto apresenta estratégia de manutenção dos resultados da restauração após o término do projeto.  A proposta inclui atividades de mitigação dos impactos e ameaças identificados.  A proposta prevê a implementação de uma estratégia de mitigação robusta das pressões e ameaças identificadas, incluindo a mobilização de instituições parceiras e/ou recursos de contrapartida que garantam a viabilidade de manutenção dos resultados para a restauração em longo prazo.
<b>Critério 4</b>		<b>Custos</b>
Subcritério 4.1	Custo: Valor total financiado, em R\$/ha, levando em consideração as diferentes técnicas de restauração a serem adotadas	Custos da elaboração e implementação do plano de restauração em R\$/hectare.  Custos da restauração, considerando as técnicas propostas e a proporção da área a ser restaurada em cada formação (manguezais, restingas ou bacia drenante).  Custos totais do projeto em R\$ por rubricas: i) Restauração; ii) Monitoramento e Manutenção; iii) Gerenciamento; iv) Outras atividades (Capacitação, Comunicação, etc).
Subcritério 4.2	Contrapartidas	O projeto apresenta contrapartidas financeiras e não financeiras e qual o impacto delas para os resultados previstos no projeto.

<b>Critério 5</b>	<b>Importância Ecológica da restauração na região</b>	
Subcritério 5.1	Conectividade entre fragmentos de vegetação nativa	O projeto contempla a conectividade de vegetação nativa nas áreas abrangidas pela restauração.
Subcritério 5.2	Áreas importantes para manutenção/recuperação de serviços ecossistêmicos	Importância da restauração nas regiões e localidades abrangidas para a segurança hídrica, redução da perda de solo por processos erosivos, estabilização de dunas, proteção contra enchentes, dentre outros.
Subcritério 5.3	Áreas Prioritárias para a Recuperação da Vegetação	<p>As áreas selecionadas para restauração são apontadas como prioritárias por algum instrumento de planejamento ambiental público ou privado (Ex: Áreas Prioritárias para a Conservação da Biodiversidade Brasileira (MMA, 2018), Mapas de Áreas Prioritárias para a Restauração, PAN Manguezal, entre outros).</p> <p>As áreas selecionadas para implementação das atividades na proposta apresentam uma relação clara com a restauração de áreas significativas de manguezais (incluindo apicuns e salgados) e restingas.</p> <p>As áreas selecionadas para restauração incluem espécies ameaçadas ou endêmicas.</p>
Subcritério 5.4	Tamanho da área a ser restaurada	Serão priorizados os projetos que se propõem a restaurar maiores áreas.
<b>Critério 6</b>	<b>Inclusão Social, Mobilização de Atores, Cadeia Produtiva e Geração de Renda</b>	
Subcritério 6.1	Capacidade de fornecimento de sementes e mudas	Situação de viveiros e redes de sementes, identificando a capacidade atual de fornecimento compatível com a demanda do projeto (número e qualidade de mudas e sementes).
Subcritério 6.2	Mobilização de lideranças locais da cadeia produtiva associada à restauração	<p>O projeto prevê atividades de mobilização das lideranças locais com enfoque para a demonstração da importância dessa cadeia produtiva para a região, a apresentação das potencialidades e dos desafios dessa cadeia e a criação de estratégias de gestão participativa dos diferentes elos (atores) da cadeia.</p> <p>Verificar a inserção de questões relacionadas à equidade de gênero, raça e etnia nas atividades de mobilização e capacitação propostas.</p>
Subcritério 6.3	Indução da estruturação da cadeia produtiva da restauração	Proposta apresenta perspectivas de melhoria da cadeia por meio da ampliação do fornecimento de sementes e mudas através de viveiros da região e redes de sementes, visando à implementação do projeto e à consolidação da cadeia produtiva (geração de renda).
Subcritério 6.4	Modelo de restauração adotado apresenta potencial de geração de renda futura	<p>Potencial de geração de renda futura aos beneficiários diretos do projeto, podendo ser por meio de:</p> <p>Comercialização de insumos voltados para a restauração (sementes, mudas, mão-de-obra, etc.);</p>

		Comercialização de produtos (madeireiros e não-madeireiros) e serviços ambientais (PSA) oriundos das áreas a serem restauradas pelo projeto, a depender do modelo de restauração adotado, para as propostas de restauração.
<b>Critério 7</b>	<b>Sinergia com atividades dos setores públicos e/ou privado voltadas para a recuperação da vegetação nativa</b>	
Subcritério 7.1	Sinergias com políticas públicas de recuperação da cobertura vegetal	O projeto viabiliza a recuperação da cobertura vegetal em maior escala, descrevendo atividades a serem realizadas em parceria com o setor público – União, Estados, Municípios - ou que estejam relacionadas à implementação de política(s) pública(s). Ex. CAR, PRA.
Subcritério 7.2	Sinergias com o setor privado voltadas para recuperação da cobertura vegetal	O projeto viabiliza a recuperação da cobertura vegetal em maior escala, descrevendo atividades a serem realizadas em parceria com empresas privadas, fundações, associações etc.
<b>Critério 8</b>	<b>Potencial para a geração de créditos de carbono</b>	
Subcritério 8.1	Elegibilidade das áreas e potencial para a geração de créditos de carbono	O projeto apresenta potencial de geração de créditos de carbono, considerando as áreas selecionadas para restauração e os critérios de elegibilidade: situação fundiária e regularidade ambiental das propriedades, anos desde a retirada da cobertura vegetal, potencial de permanência, adicionalidade (ver Anexo I).
<b>Critério 9</b>	<b>Apresentação da Proposta</b>	
Subcritério 9.1	Organização e clareza da proposta	Apresentação (domínio da norma culta, organização, acabamento, criatividade, qualidade gráfica da proposta). Clareza da metodologia geral e na descrição das ações/atividades do projeto. Clareza na descrição das responsabilidades atribuídas aos profissionais envolvidos.
Subcritério 9.2	Orçamento e cronograma	Orçamento e cronograma de desembolso condizentes com as atividades propostas.
Subcritério 9.3	Fundamentação teórica da proposta	Metodologia amparada em referências bibliográficas ou metodologias reconhecidas, coerente com os resultados a serem alcançados.